

19/2: Fórum indica adesão às atividades contra a reforma da Previdência



Reunidas em 30/1, as entidades que compõem o Fórum das Seis avaliaram que é preciso travar as lutas relacionadas à data-base em sintonia com a resistência à reforma da Previdência, que o governo tentará colocar em votação nos dias 19 ou 20/2.

Embora tente costurar acordos e ajustes para garantir os votos dos parlamentares, ariscos em tempos de eleição, o governo mantém em sua proposta o sequestro de direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores brasileiros de receberem proventos que assegurem alguma qualidade de vida depois de aposentados, dificultando, ou mesmo impedindo, que muitos se aposentem.

Em reunião na quarta-feira (31/1), as centrais sindicais aprovaram a realização de uma **Jornada**

Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência, indicando 19/2 como um **Dia Nacional de Luta**.

Com a palavra de ordem “**Se botar pra votar, o Brasil vai parar**”, as centrais indicam às bases mobilização imediata, com a realização de assembleias, plenárias regionais e estaduais, panfletagens, blitz nos aeroportos, pressão nas bases dos parlamentares e pressão no Congresso Nacional. Na capital paulista, já está previsto um ato à tarde, na Av. Paulista, no vão do MASP.

O Fórum das Seis orienta as categorias das universidades e do Centro Paula Souza a participarem da forma mais ativa possível no dia 19/2, integrando as atividades dentro e fora das instituições de ensino, em conjunto com outras categorias de trabalhadores.